COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DA ZONA DE SÃO MANUEL

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2013

ÍNDICE **PÁG.**

Relatório do Conselho de Administração 03

Balanço Geral 2013 07

- ✓ Demonstração do Balanço Patrimonial 08
- ✓ Demonstração de Sobras e Perdas..... 12
- ✓ Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido 14
- ✓ Notas Explicativas 15

Parecer do Conselho Fiscal..... 19

Relatório do Conselho de Administração

1. Manutenção da propriedade:
Foram realizadas somente obras emergenciais e de manutenção mínima:
Conserto do muro que limita a Sicaf com a Prefeitura, onde a chuva causou erosão.

- Refeito o canal de drenagem de águas pluviais em toda a extensão do terreno ao lado desse muro, pois a água estava invadindo as propriedades vizinhas (horas máquina).

- Capinação e retirada de entulho de toda a área ao redor do poço artesiano (horas máquina).

- Capinação e retirada de entulho do terreno ao lado da SVM (horas máquina) e manutenção do terreno com herbicida.

- Limpeza do barracão ao lado da SVM com remoção de restos de materiais entulho de inaproveitáveis (prateleiras, cadeiras, mesas quebrados etc.). Fotos a disposição no escritório da Administração. O material aproveitável foi vendido para ferro velho e restante retirado em caçambas, assim como o lixo.

- Reforma do piso de duas salas do prédio da Antiga Administração, pois as raízes do Ipê elevaram o piso. O piso em ambas as salas foi retirado e as raízes cortadas e refeito o contrapiso de cimento.

- Demolição do barracão ao lado do antigo viveiro de mudas de café, onde era guardado material de consumo. O que foi possível aproveitar foi vendido: algumas peças foram vendidas individualmente, mas a maior parte, sem valor comercial, foi vendida como sucata. Vidros e lâmpadas foram descartados apropriadamente. O barracão estava com trincas profundas, telhado quebrado, o custo de reforma seria muito alto e sem perspectiva de retorno, e a Cafenoel não possui fundos para tanto.

- Conserto do telhado do prédio da Administração.

Pagamento das contas mensais Sabesp, CPFL, IPTU * estão em dia.
* Dívida do IPTU anterior a 2011 (R$ 34.413,00) foi negociada com a Prefeitura para pagamento em 84 parcelas, e já estão sendo pagas desde julho.

Limpeza: frequente da área externa: pátios, terrenos. A área interna desalugada e anfiteatro somente quando super necessária (por falta de fundos).

DESATIVAÇÃO TEMPORÁRIA DO POÇO ARTESIANO
Recebemos intimação do DAE para prosseguir com o processo de outorga do poço artesiano, interrompido em 2006, sob pena de multas severas. Após análise da situação, consultas com o químico, a Vigilância Sanitária e aconselhamento com a diretora do DAE de Araraquara, resolvemos que no momento o melhor para a

Cafenoel era a desativação temporária do poço. Altos custos incorrem para sua manutenção e potabilização obrigatória da água, para os quais a Cafenoel não tem fundos no momento.
Todos os inquilinos e o posto de combustível foram comunicados com antecedência e tiveram prazo para instalar Sabesp. O Posto construiu um poço artesiano próprio, sem potabilidade. As hortas foram desativadas, mas as quitandas permanecem.
Antes da desativação, a Sabesp foi consultada sobre a possibilidade do arrendamento do poço, mas não houve interesse.

2. Alugueis
As instalações continuam alugadas: pagamentos em depósitos judiciais estão em dia, com exceção de uma inquilina, já com processo de despejo.

3. Assessoria Jurídica:
Dr. José Augusto Rodrigues Torres pediu rescisão do contrato por motivos profissionais, em virtude de outros compromissos que consomem todo esforço de seu escritório, desde 15 de dezembro de 2013.
Fomos informados de sua intenção em Outubro/2013.
Contatamos 03 escritórios em Botucatu e após entrevistas, optamos pelo escritório:

ACFTN ADVOGADOS: contratatos em 15 de dezembro de 2013**.**
Dr. Vinicius P. Antunes
Dr. Izaias B. Colino
Dr. Fernando Fabris T. de Oliveira
Dr. Daniel Toledo F. de Souza
Dr. André M. P. Nogueira

End.: Rua Dr. Cardoso de Almeida, 447 - Botucatu/SP.

Tel.: 14- 33.54.12.23 - site: **www.acftn.com.br e-mail: atendimento@acftn.com.br**

4. Processos
Em dezembro foi iniciado o sobrestamento de processos para o novo escritório, acarretando mais despesas.
Os processos continuam em andamento, com os novos advogados tomando ciência, atuando nos já existentes e iniciando novas ações.

- **Processo de liquidação** movido pelo cooperado Reinaldo B. Alcântara: continuamos aguardando decisão superior.

- **Banco Santos: perdemos em 1ª. instância e estamos recorrendo**

- **Processos Trabalhistas:**

Foi liberado em agosto o montante de: R$300.000,00. ref. a R$126.000,00 do acordo com espólio José Emilio Banwart e alugueis penhorados.

Desde 2008 a Cafenoel pagou no processo trabalhista a importância de R$1.000.000,00.
Com a lista, fornecida pelo Juiz da Vara Trabalhista, dos aportes de capital e penhoras on line liberados, realizamos uma planilha onde constam os cooperados que tiveram a penhora on line e não aparecem na lista, os que não tinham fundo suficiente quando da penhora on line, alugueis não liberados. Enfim todo o montante depositado na Vara do Trabalho e que ainda não foi distribuído. Esta informação foi protocolada em julho de 2013. Até hoje sem resposta.
O julgamento das impugnações ainda está em curso. Enquanto não há esse julgamento continuam os depósitos compulsórios dos alugueis.
Enquanto o Juiz não analisar a planilha protocolada em julho de 2013 os aportes voluntários estão suspensos, pois não sabemos qual é e se há saldo devedor.
Solicitamos novamente a todos que entraram com processo de impugnação que POR FAVOR, desistam. Este processo está consumindo os poucos recursos da Cafenoel, pois os juros são altíssimos. Do ponto de vista social deve ser para todos, uma questão de honra pagar os direitos dos funcionários o mais breve possível. Contamos com todos.

5. Receitas de acordos extrajudiciais
Acordo extrajudicial com o espólio José Emílio Banwart de R$ 140.000,00 dos quais pagos os honorários advocatícios do Dr. Jose Augusto Torres, recebemos R$ 126.000,00, que foram depositados no Tribunal do Trabalho (já descrito acima).

6. Despesas de acordos extrajudiciais
Foi feito acordo com Sergio Avanso no valor de R$ 6.000,00, pois um terreno iria a leilão.

7. Receitas outras
Baixa das cotas de participação de associado na Coopercitrus: o capital foi recebido em prestações mensais e parte foi depositado para pagar custas processuais e parte foi utilizado para pagamento de despesas com a propriedade.

8. Pagamento a Cooperados lesados:
Não foi realizado nenhum e não temos nenhuma posição para este ano.

9. Pagamento dos impostos atrasados:
Imposto de Renda, INSS, Fazenda Estadual: não foram realizados por falta de caixa. Não há possibilidade no momento de perdão de nenhuma dessas dívidas.

SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A CAFENOEL:
Continuamos procurando.
Até o momento nenhuma das cooperativas contactadas demonstrou interesse.
Permanecemos na Bolsa de Negócios do BB.
Gostaríamos de aproveitar esta ocasião para agradecer as nossas funcionárias: **Geny Marciola Sganzela** e **Marli Aparecida de Arruda Fulan** pela sua dedicação para com a Cafenoel, pois sem sua colaboração e conhecimento seria impossível realizar nosso trabalho.

Esta Diretoria agradece sua confiança e reafirma o propósito continuar fazendo todo o possível para sanar os problemas da Cafenoel, para que nós cooperados não precisemos fazer mais nenhum aporte e que não sobre resíduo para pagamento individual.

São Manuel, 28 de março de 2014.

Dra. Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente

Sr. Luiz Innocenti Fulan
Diretor Vice-Presidente

Balanço Geral 2013

- DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO E PASSIVO
- DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2013

ATIVO

		Valores em Reais	Valores em Reais
CIRCULANTE		**Saldos em 31/12/2013**	**Saldos em 31/12/2012**
10.1.01	**CAIXA**		
-	Caixa	6.316,39	10.710,35
10.1.02	**BANCOS - CONTA CORRENTE**		
	Bancos	-	2.318,86
10.107	**ADIANT.P/ CUSTAS E ACORDOS JUDICIAIS**		
	Adiant. p/ Custas e Acordos Judiciais	122.382,18	71.913,70
10.1.28	**ALUGUEIS**		
10.1.28.01	Provisão Alugueis a Receber	117.249,68	94.753,01
	Total do Ativo Circulante.....	**245.948,25**	**179.695,92**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
10.201.01	**CONTAS A RECEBER DE ASSOCIADOS**		
	Acordos Judiciais	154.492,57	154.492,57
	Duplicatas a Receber	926.396,67	959.392,16
	Notas Promissórias Rurais	25.929,72	25.929,72
	Notas Promissórias	170.938,84	170.938,74
	Adiantamento s/ Produtos de Associados	17.437,27	17.437,27
	Contas a Receber de Associados	86.878,56	86.878,56
	Créditos a Receber Associados - RECOOP	2.087.614,08	1.904.488,28
	(Parcelas Anuais e Juros Semestrais)		
	Créditos de Associados	**3.469.687,71**	**3.319.557,30**
10.201.02	**CONSÓRCIOS A RECUPERAR**		
	Consórcios - Cessão de Direitos	**134.280,00**	**134.280,00**
	ASSOCIADOS		
10.201.03	Repasse à Associado (**Capital Suplementar-Passivo**)	2.666.251,16	2.666.251,16
10.201.04	RECOOP a Receber (vencto até 2015)	445.222,99	674.516,18
	(Dívidas de Cooperados de 1.995 a 2.000)		
-	Contas a Receber	**3.111.474,15**	**3.340.767,34**
10.201.05	Impostos a Recuperar (Pis/Cofins)	384.698,43	384.698,43
10.201.06	Renegociação de Dívida (CPR)	2.688.804,67	2.708.321,45
10.202.07	Depósito Judicial (Trabalhista,Fiscal,Federal,INSS)	317.000,11	286.731,50
10.202.08	Bloqueio Judicial c/c Bancos	13.039,99	13.039,99
10.202.09	Bloqueios Judiciais de Acordos Judiciais c/ Cooperados	25.000,00	25.000,00
10.202.11	Acordos Judiciais c/ Cooperados	71.460,39	102.054,89
-	Outros Créditos	**3.500.003,59**	**3.519.846,26**
10.204	**ALUGUEIS**		
10.204.01	Provisão Alugueis a Receber	**32.461,64**	**32.461,64**
	TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**10.247.907,09**	**10.346.912,54**

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2013

		Valores em Reais	Valores em Reais
PERMANENTE		Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
10.301	Investimentos (Participações Cotas Cooperativas:Lençóis, Adamantina,Marília, e Credicitrus)	277,41	76.386,48
10.302	Imobilizado	16.093.955,19	16.093.955,19
10.304	(-) Depreciação Acumulada	(3.140.013,51)	(3.140.013,51)
10.305	Intangível(Marcas e Patentes)	121.494,49	121.494,49
	TOTAL DO ATIVO PERMANENTE.....	13.075.713,58	13.151.822,65
TRANSITÓRIO			
10.408	APORTE CAPITAL NÃO INTEGRALIZADO A RECEBER (AGEs 04/08 e 01/11/2006)		
	Aporte não integralizado	1.031.139,17	1.031.139,17
	TOTAL DO ATIVO	24.600.708,09	24.709.570,28

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração do exercício encerrado em 31/12/2013, conforme documentação apresentada.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Drª Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente
CPF 515.154.588-49

Maria Bernadete Eggert
CRC-1SP 134.010 -0/2
CPF 072.039.978-55

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2013

		Valores em Reais	Valores em Reais
	PASSIVO		
CIRCULANTE		Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
20.1.01	**OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS**		
20.1.01.01	**Fornecedores**		
-	Fornecedores	1.637,91	1.156,54
20.101.10	**Assessoria Contábil**		
	Assessoria Contábil	-	1.500,00
20.101.12	**Adiantamento de Aluguéis**		
		224,02	206,88
20.1.02.01	**Obrigações com Pessoal e Trabalhista**		
	Obrigações Pessoal e Trabalhista	11.162,22	12.341,87
20.1.03.01	**Obrigações Fiscais e Tributárias**		
	Obrigações Fiscais e Tributária	87.539,11	40.127,61
	(ICMS/IRRF/IPTU)		
	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE...	100.563,26	55.332,90
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
	OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS		
20.201.01	Obrigações Bancos	4.604.015,44	4.650.571,35
20.201.02	Fornecedores	1.060.366,39	1.063.207,14
20.201.03	Financiamento Capital Giro	4.870.298,05	4.870.298,05
		10.534.679,88	**10.584.076,54**
20.202.01	**Obrigações Fiscais e Tributárias**		
	Obrigações Fiscais e Tributária	**313.936,47**	**317.962,65**
	(ICMS/IRRF/IPTU)		
20.202.02	**Obrigações com Pessoal e Trabalhista**	**1.747.886,92**	**2.099.094,26**
20.203.01	Contas a Pagar (Petrobras)	**70.358,05**	**70.358,05**
20.203.02	**Obrigações com Associados**		
20.203.02	Conta Produção Associado	7.732.318,47	7.714.340,19
20.203.03	Capital a Restituir - Associado demissioná	650.884,63	631.688,48
-	**Obrigações com Cooperados**	**8.383.203,10**	**8.346.028,67**
20.204	**Provisão Contingências**		
20.204.01.01	Banco Santos	8.535.535,60	8.535.535,60
20.204.01.02	Petrobrás	999.138,00	999.138,00
	Total Provisão Contingências	**9.534.673,60**	**9.534.673,60**
	TOTAL EXIGIVEL A LONGO PRAZO..	30.584.738,02	30.952.193,77

Balanço Patrimonial Encerramento em 31 de Dezembro de 2013

	Valores em Reais	Valores em Reais
	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
VALORES A REALIZAR		
20.501		
Acordos Judiciais	29.826,51	44.441,32
Juros a Incorrer s/ CPR	249.437,75	249.437,75
Receitas a Realizar	**279.264,26**	**293.879,07**
TOTAL VALORES A REALIZAR....	279.264,26	293.879,07
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
20.6.01 Capital Social		
20.6.01.01 Capital Social Subscrito	853.906,02	873.102,17
20.6.01.02 (-)Capital Social a Realizar	(3.969,15)	(3.969,15)
20.6.01.03 Capital Suplementar	2.666.251,16	2.666.251,16
20.601.04 Retenção p/ Aumento do Capital	15,00	15,00
20.6.01.05 Aporte Capital AGE 04/08/2006	275.735,47	201.662,93
20.6.01.06 Aporte Capital AGE 01/11/2006	1.098.143,93	1.134.951,81
Total Capital Social.....	**4.890.082,43**	**4.872.013,92**
20.6.02.01 Reservas Assist.Tecn.Educ. Social - 5%	98.230,79	86.341,92
20.6.02.02 Fundo de Reserva 10%	59.605,91	35.828,17
20.6.02.02 Outras Reservas(Reavaliação Ativo/Fundo Investin	11.559.201,69	11.559.201,69
Total Reservas.....	**11.717.038,39**	**11.681.371,78**
Sub-Total	**16.607.120,82**	**16.553.385,70**
20.6.02.03 Perdas no Período 2005 a 2010	24.105.344,18	24.105.344,18
- Sobra no Período 2011 a disposição da AGO..	145.804,50	145.804,50
Sobra no Período 2012 a disposição da AGO..	158.734,97	158.734,97
Sobra no Período 2013 à disposição da AGO..	202.110,79	-
Resultado de Exercicios anteriores	403.423,52	375.555,62
Total de Perdas.....	24.002.117,44	24.176.360,33
TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO	(7.394.996,62)	(7.622.974,63)
TRANSITÓRIO		
20.7 Aporte Capital a Integralizar AGE 04/08 e 01/11/2006		
TOTAL TRANSITÓRIO.....	1.031.139,17	1.031.139,17
TOTAL DO PASSIVO	24.600.708,09	24.709.570,28

ecemos a exatidão da presente demonstração do exercício encerrado em 31/12/2013, conforme documentação apres

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Drª Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente
CPF 515.154.588-49

Maria Bernadete Eggert
CRC-1SP 134010 -0/2
CPF 072.039.978-55

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS 2013

OUTRAS RECEITAS			
40.104	Ingressos Financeiros(Juros s/alugueis em atraso/aplic.financ.)	59.433,80	
40.204	Receitas Financeiras (Descontos obtidos/juros ativos)	3.503,10	
40.205	Alugueis/Condominios	307.199,47	
	Outras Receitas		370.136,37
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS			
40.206	Outras Receitas Não Operacionais		
	Outras Receitas Não Operacionais		136.757,27
SOBRA BRUTA			506.893,64
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS			
30.101.02	**Dispendios com Pessoal**		
	Ordenados/Salários	30.041,81	
	Honorários Diretoria	62.000,00	
	13. Salário	3.542,90	
	Férias + Adicional	1.845,94	
	INSS	24.004,65	
	FGTS	2.731,93	
	Pis s/ Folha Pagamento	341,45	
	Cesta de Natal Funcionários	91,80	
	Contribuição Sindical	93,88	
	Saúde Ocupacional	20,00	
		124.714,36	**124.714,36**
30.101.03	**Dispendios Administrativos**		
	Assessoria Contábil	13.200,00	
	Assessoria Jurídica	33.223,68	
	Cartório Registros e Serviços	238,73	
	Conservação Prédios e Pátios	4.674,80	
	Correio	886,70	
	Custas e Emolumentos Judiciais	13.658,64	
	Energia Elétrica	3.618,99	
	Agua e Esgoto	628,39	
	Federações/Sindicatos	548,00	
	Monitoramento	140,00	
	Provedor Internet/hospedagem	2.235,33	
	Publicações de processos e editais	90,00	
	Refeiçoes/Despesas Viagens	91,03	
	Manutenção Equip/Assist.Tecnica	718,00	
	Manut.Sist.Software	4.255,80	
	Material limpeza	68,19	
	Material Escritório	609,10	
	Telefonemas e Interurbanos	3.459,31	
	Consultoria e Avaliação	500,00	
	Taxa Protocolo Prefeitura	6,63	
		82.851,32	**82.851,32**
SUB-TOTAL SOBRAS			299.327,96

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS 2013

SUB-TOTAL SOBRAS			**299.327,96**
30.101.05	**Dispendios Tributários**		
	COFINS	12.553,94	
	PIS Faturamento	3.370,97	
	IRPJ	20.296,00	
	Contrib. Social	12.051,59	
	IPTU	11.093,08	
		59.365,58	**59.365,58**
30.101.06	**Dispendios Financeiros**		
	Despesas Bancárias	0,14	
	Juros Passivos	2.017,86	
		2.018,00	**2.018,00**
DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS			
	Despesas não dedutíveis		**166,98**
SOBRAS NO PERÍODO			**237.777,40**
Reversões Legais e Estatutárias			
Fundo de Reserva (10%)		23.777,74	
FATES c/ Terceiros (5%)		11.888,87	**35.666,61**
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO			**202.110,79**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração do exercício encerrado em 31/12/2013, conforme documentação apresentada.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Drª Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente
CPF 515.154.588-49

Maria Bernadete Eggert
CRC-1SP 134010 -0/2
CPF 072.039.978-55

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Valores em Reais

	2.06.01	2.06.02.02.002	2.06.02.02.0003	2.06.02.02.0001	2.06.02.02.0005	2.06.02.01.0003	2.06.02.03.0001	
	Capital Social	Fundo especial p/Capitaliz	Reserva de Reavaliação Ativo Imobilizado	Reserva Legal	Fundo de Investimentos	Reserva Assist.Técnica Educação Social	Perdas à Disposição da AGO	TOTAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	**4.872.013,92**	**98,75**	**11.330.682,48**	**35.828,17**	**228.420,46**	**86.341,92**	**(24.176.360,33)**	**(7.622.974,63)**
20.203.03								
Baixas de capital por saída de cooperados	(19.196,15)							(19.196,15)
Reversões Legais								
Fundo de Reserva				23.777,74				23.777,74
FATES						11.888,87		11.888,87
2.6.01.06								
Aporte Capital Verbas Trabalhistas	37.264,66							37.264,66
2.06.02.03								
Sobra do Exercicio a disposição da AGO							202.110,79	202.110,79
Resultado de Exercicios Anteriores							27.867,90	27.867,90
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	**4.890.082,43**	**98,75**	**11.330.682,48**	**59.605,91**	**228.420,46**	**98.230,79**	**(24.002.117,44)**	**(7.394.996,62)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Drª Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente
CPF 515.154.588-49

Maria Bernadete Eggert
CRC-1SP 132.010 -0/2
CPF 072.039.978-55

Notas Explicativas 2013

1. OPERAÇÕES SOCIAIS

COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DA ZONA DE SÃO MANUEL – CAFENOEL,hoje terceiriza suas atividades visando a continuidade no atendimento dos interesses de seus associados. Mantendo setores de: beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de loja nas áreas agrícola e veterinária; industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral; compra e revenda de combustíveis para os associados e terceiros através do posto de abastecimento e ainda um viveiro de hortaliças.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, adaptadas as peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei nº 5.764/71 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.013/2005 (NBC T 10.8 – IT- 01 – Entidades Cooperativas).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1- Débitos e Créditos com Cooperados: Os saldos foram separados por natureza das respectivas transações, sendo que os encargos, quando devidos ou cobrados nas contas ativas ou passivas, foram reconhecidos com dispêndios ou ingresso financeiro do exercício pelo regime de competência;

3.2- Cooperados devedores por cotas-partes: Representando o capital a ser integralizado pelos cooperados, providos de garantias reais, oriundo da operação de antecipação à Cooperativa através de financiamento do Banco do Brasil S.A., classificado no ativo por exigência daquela instituição financeira, baseado na Circular nº 1.307, de 30/03/1988, do Banco Central do Brasil;

3.3- Investimentos: Avaliado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1.995, é representado de forma substancial pela participação da Credicitrus;

3.4- Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1.995, quando a correção monetária foi extinta por determinação da Lei nº 8.981/95, acrescido de reavaliação espontânea com base em laudo de avaliação de peritos independentes. As depreciações são apuradas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens constantes do laudo de avaliação para os bens reavaliação para os bens reavaliados e limites fiscais para os demais bens.

4. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Atualizados pelos encargos contratuais incorridos até a data do balanço de 2007, ou seja, pelo regime de **competência.** A partir de 2007 não há alterações pela falta de fornecimento de extratos atualizados por parte das instituições financeiras;

5. PROVISÃOPARA FIXAÇAO DE PRODUTOS AGRICOLAS

A CAFENOEL optou em efetuar venda antecipada de produtos agrícolas para fazer capital de giro, cujo procedimento restou apropriar-se contabilmente como: **Provisão Para Aquisição De Produtos(Café e Milho):**

- Em 2002 o valor era de R$ 2.179.028,95 (pag.38*)
- Em 2003 era de R$ 2.275.753,12 (pg.40*)
- Em 2004 esse valor correspondia a R$ 3.089.532,52 (pág.38*)
- Elevando-se o saldo em 31/12/2005 para R$ 7.154.224,21.
- E em 2006 através da emissão dos demonstrativos a Cafenoel reconheceu a dívida contabilizando esses valores na conta de cada cooperado em que ela utilizou o produto para a formação do capital de giro.

Com esse reconhecimento o saldo da Conta: **Provisão para aquisição de produtos agrícolas FOI ELIMINADA**, visto que, esses valores apareciam contabilizados no **Passivo Circulante "obrigações"** de forma individual na conta **20.104.** de cada Cooperado. **(*) Página onde se encontram estas informações em cada exercício, em suas notas explicativas.**

6. BANCO SANTOS

Em 2.004 a **Cafenoel** firmou contrato com a **PDR Corretora de Mercadorias S/S Ltda**, emitiu CPRs no valor de R$ 8.535.535,60 dando como garantia 13.300 sacas de café para cada CPR emitida, num total de quatro cédulas correspondendo a 53.200 sacas. De acordo com o contrato a Cafenoel receberia um percentual de 2,6235% do valor do titulo em forma de aluguel das CPRS.
E recebeu o valor de R$ 244.209,50 – no exercício de 2.004.
Conforme detectamos esse valor não foi contabilizado em 2.004, data da emissão do titulo, motivo pelo qual fizemos no exercício de 2.005.

7. PETROBRAS

A Cafenoel firmou contrato de licença de uso da marca condições contratuais comerciais, em 48 parcelas com vencimentos de 01/10/2003 até 30/09/2007. O valor contratual foi de R$ 999.138,00. Em Fevereiro de 2006, houve a interdição judicial do Posto de Combustíveis pela Petrobras, em virtude do andamento do processo judicial nº 1.206/2005 de 28/11/2005.

8. VERBAS TRABALHISTAS

Os valores das verbas trabalhistas foram atualizadas de acordo com demonstrativo da Vara do Trabalho até 31/10/2012 no Processo 420/2007. Houveram pagamentos em 2013 no montante de R$ 351.074,74, conforme liberação do Juiz da Vara do Trabalho. O Saldo das verbas trabalhista em 31/12/2013 é de **R$ 754.841,77**

9. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Houve pagamento de juros s/ processo de cooperado contra Cafenoel – R$ 27.867,90

10. ESCLARECIMENTOS SOBRE AS SOBRAS

Despesas:**R$ 269.116,24**

- R$ 124.714,36 – **Dispêndios c/ Pessoal** (ordenados, Férias, 13º Salários, FGTS, Previdência Social, Honorários Diretoria)
- R$82.851,32 – **Dispêndios Administrativos** (Água, luz, Custas Processuais, Conserv. Prédios)
- R$59.365,58 **– Dispêndios Tributários** (COFINS/PIS/IRPJ/C.SOCIAL/IPTU)
- R$ 2.018,00 – **Dispêndios Financeiros:** (Descontos Concedidos /Despesas Bancárias/Juros Passivos)
- R$ 166,98 – **Dispêndios não Operacionais**

Receitas: R$ 506.893,64

- R$59.433,80 – **Ingressos Financeiros** (juros s/ duplicatas/NPRs/Cheques)
- R$ 3.503,10 – **Receitas Financeiras**(juros ativos s/ acordos)
- R$307.199,47 - **Outras Receitas**(Aluguéis)
- R$136.757,27 – **Outras Receitas não Operacionais** (Juros s/ CapitalCredicitrus- R$16.594,05/Reversão Juros CPR Acordos c/ cooperados - R$33.483,58 /juros s/ acordos cooperados R$ 16.540,81 /Recuperação despesas condomínio - R$ 70.138,83)

Sobras do Exercício: R$ 237.777,40 (Duzentos e trinta e sete mil, setecentos e setenta e sete reais e quarenta centavos).

11. RESERVAS LEGAIS

Reversões Legais e Estatutárias: R$ 35.666,61 Das Sobras Liquidas do Exercício R$ 237.777,40 foram feitas as seguintes reservas atendendo o artigo 81 do Estatuto da Cooperativa: **Fundo de Reserva:** R$23.777,74 **FATES:**R$11.888,87

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital social é formado por cotas partes que estão distribuídas entre cooperados. De acordo com a Legislação Cooperativista e o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Durante o ano de 2013houve a liberação de R$ 37.264,66 do aporte capital da AGE 01/11/2006 pelo Juiz da Vara do Trabalho para pagamento de verbas trabalhistas e houve baixa em relação ao capital demissionário de R$ 19.196,15, o saldo do Capital Social que era em 2012 de R$ 4.872.013,92 passou a ser R$ 4.890.082,43 em 2013, sendo que o capital suplementar permaneceu em R$2.666.251,16.

12.1- CAPITAL SUPLEMENTAR

Os valores tomados junto ao Banco do Brasil para integralização de capital em operação realizada em 31/12/1995 e renegociada em Março/2000 através do programa RECOOP, foram contabilizados dentro do Patrimônio Líquido na conta contábil denominada CAPITAL SUPLEMENTAR (20.601.03) de forma individualizada para cada cooperado. Esse recurso tinha por finalidade: a revitalização das cooperativas. A Cafenoel em atendimento as normas estabelecidas pela instituição bancária adotou as seguintes regras: uma para os cooperados devedores e outra para os que não devedores. Para os devedores ela baixou a responsabilidade dos cooperados devedores por quotas partes e inscrevendo-os como devedores por

repasse (contrato/parte). No segundo caso os valores foram repassados aos cooperadospara fortalecimento de sua atividade agrícola.
Por essa razão o valor de R$ 2.666.251,16 escriturado na conta capital suplementar tem como contra partida o lançamento contábil de forma individualizada para cada cooperado no ativo realizável a longo prazo (conta 10.2.01.03 repasse associado recoop) e ocorrerá uma **amortização contábil** no final do contrato em 2.015, entre as contas Repasse Associado e Capital Suplementar.

13. – SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias, ficam à disposição da Assembléia Geral Ordinária – AGO para deliberação quanto a sua destinação. No exercício de 2013 foram apuradas sobras, assim demonstradas:

(Valores em Reais)

Sobras do Exercício.....	**237.777,40**
(-) Reservas Legais.....	**35.666,61**
Sobras à Disposição da AGO.....	**202.110,79**

São Manuel, 31 de Dezembro de 2013

Drª Rosa Maria Paolini
Diretora Presidente
CPF 515.154.588-49

Maria Bernadete Eggert
CRC-1SP 134.010 -0/2
CPF 072.039.978-55

Parecer do Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa e em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o **Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Demonstração da Mutação Patrimonial** e demais contas contábeis, relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das notas explicativas.

Com informações suplementares e explicações obtidas dos responsáveis operacionais e da Diretoria, somos da opinião que as Demonstrações Contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de 31 de dezembro 2013.

Recomendamos, portanto, a sua ***APROVAÇÃO*** pelos senhores associados.

São Manuel, 19 de março de 2014.

Membros Efetivos:

Luiz Gonzaga Murat Junior

Henrique Fernandes Ribeiro

Márcio Lotufo